



O Espírito Santo é um estado com vocação para o comércio exterior. Além da sua localização privilegiada no país, próximo a grandes centros de produção nacional, a produção interna do estado está fortemente integrada ao mercado internacional. Em 2018, o estado capixaba foi o 9º colocado no ranking nacional de exportadores, com participação de 3,7% nas exportações brasileiras<sup>1</sup>. Esta nota trimestral de comércio exterior tem por objetivo acompanhar o dinamismo comercial do estado de forma sistematizada e periódica, a partir de análises sobre a inserção do estado no comércio mundial, o desempenho exportador dos seus setores, o efeito de variações nos preços dos bens, os principais bens comercializados e as relações com os principais parceiros comerciais.

## ACORDO DO MERCOSUL COM A UNIÃO EUROPEIA

O histórico acordo de livre comércio assinado pelo Mercosul com a União Europeia no último dia 28 de junho tem grande relevância para o Brasil e prevê a eliminação de tarifas em produtos agrícolas exportados pelo país, como café e frutas, assim como de produtos industriais.

A União Europeia (UE) é o terceiro principal bloco de destino das exportações do Espírito Santo, atrás da América do Norte e da Ásia. Sendo que os principais países de destino dos produtos capixabas são os Países Baixos (Holanda), Itália e Alemanha. A retração econômica da União Europeia nos últimos anos e o perfil de exportação do Espírito Santo levaram a uma redução relativa da importância desse bloco. O principal produto exportado pelo Espírito Santo para a UE é o minério de ferro, mas esses países não figuram entre os principais compradores mundiais de commodities. Assim, com o crescimento das exportações capixabas de commodities para os países asiáticos, em 2017 a Ásia passou a ser o segundo principal destino.

Com relação aos bens industriais produzidos no Espírito Santo, ainda falta competitividade para que alcancem uma entrada maior no mercado da União Europeia. Do lado das importações pode haver um impulso maior para aumentar a corrente de comércio entre o Espírito Santo e os países da União Europeia a partir do acordo, já que o estado tem perfil comprador de bens industriais, de consumo e de capital.



## BALANÇA COMERCIAL DO 1º SEMESTRE DE 2019 MOSTRA SINAIS DE DESACELERAÇÃO ECONÔMICA

Em julho de 2019 o Ministério da Economia divulgou os dados referentes ao mês de junho para a balança comercial do Brasil e do Espírito Santo. Neste primeiro semestre de 2019 as tensões no comércio internacional e a crise da economia Argentina prejudicaram as exportações do Brasil, na comparação com o mesmo período do ano anterior. A desaceleração da economia nacional também impactou nos fluxos comerciais do país, pela redução da demanda doméstica por importação de insumos para as atividades produtivas.

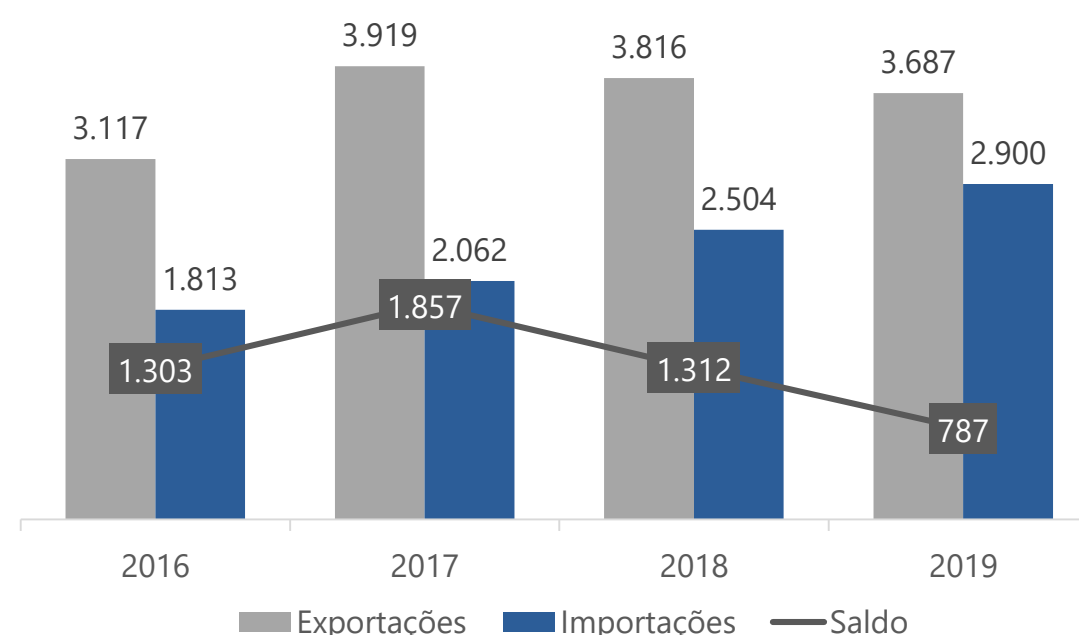
Entre janeiro e junho de 2019, o valor das importações nacionais ficaram praticamente estagnadas, na comparação com o mesmo período de 2018 (Tabela 1). A queda das exportações do Brasil (-3,5%) derrubou o saldo da balança comercial do país, que teve retração de 13,1% em relação ao primeiro semestre de 2018.

As exportações do Espírito Santo alcançaram US\$ 3.687 milhões no primeiro semestre de 2019 e apresentaram declínio (-3,4%) em relação ao mesmo período de 2018. Com a forte alta das importações (+15,8%), o estado teve o menor saldo comercial acumulado para o primeiro semestre desde 2010, US\$ 787 milhões. Assim, neste primeiro semestre de 2019 houve uma forte deterioração do superávit comercial para o Espírito Santo, com redução de US\$ 525 milhões em relação ao ano anterior.

**Tabela 1 – Balança Comercial - 1º sem. 2019**  
Variação (%) em relação ao mesmo semestre do ano anterior

Período	Exportações	Importações	Saldo
Espírito Santo	-3,4	15,8	-40,0
Brasil	-3,5	0,0	-13,1

**Gráfico 1 – Balança Comercial, Espírito Santo**  
Valor acumulado de janeiro a junho (US\$ milhões)



Fonte: Ministério da Economia. Elaboração Ideies.

<sup>1</sup>Acesse o estudo completo sobre o setor externo em: <https://ideies.org.br/publicacoes/estudos-especiais/>



## QUEDA DE 5,5% NAS EXPORTAÇÕES DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO CAPIXABA NO 1º SEM. DE 2019

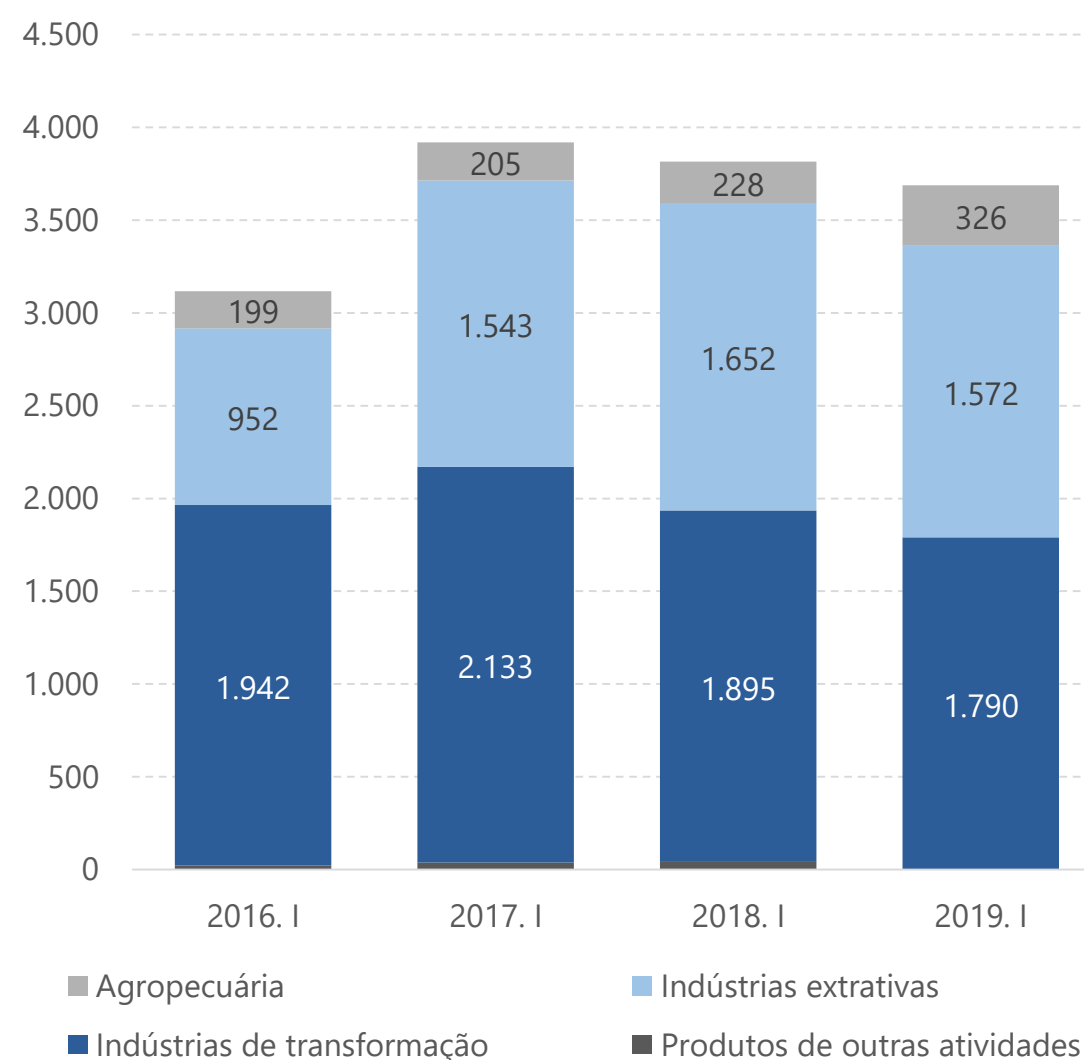
Ao desagregar a cesta de produtos exportados por atividade econômica (agropecuária, indústrias extrativas e de transformação ou outras atividades) identifica-se a contribuição individual de cada uma delas neste período. A queda nas exportações do Espírito Santo (-3,4%) no primeiro semestre em relação ao mesmo período de 2018 foi puxada por uma retração das vendas de bens industriais. As exportações das indústrias extrativas caíram 4,9%, enquanto as da indústria de transformação recuaram em 5,5%. A única atividade econômica a apresentar crescimento das exportações neste primeiro semestre de 2019 foi a agropecuária (+42,7%).

Outra ótica importante para a análise é quanto ao grau de elaboração dos produtos (fator agregado<sup>2</sup>) exportados pelo Espírito Santo, que em conjunto com as informações dos índices de preço e quantum<sup>3</sup>, permitem analisar os efeitos da variação nos preços e do quantum sobre o valor total das exportações por classe de produto (básico, semimanufaturado e manufaturado).

**Considerando os dados para os dois primeiros trimestres de 2019, a queda das exportações dos produtos industrializados foi puxada principalmente pela redução dos preços dos semimanufaturados, apesar do aumento da quantidade exportada no segundo trimestre.**

Para os bens básicos, o impacto mais forte ocorreu pelas variações na quantidade exportada, a variação no índice de quantum explica a alta no primeiro trimestre e a queda no valor das exportações no segundo.

**Gráfico 2 – Exportações por Atividade Econômica, Espírito Santo**  
Valor acumulado (milhões US\$) 1º semestre



Fonte: Ministério da Economia. Elaboração Ideies a partir da Classificação ISIC-International Standard Industrial Classification (Setores Industriais).

**Tabela 2 – Exportações, índices de preço e quantum – Var. (%) em relação ao mesmo período do ano anterior**  
Índice (base 2006=100)

Fator agregado <sup>1</sup>	1º semestre de 2019 Valor - Var.(%)	1º trimestre 2019			2º trimestre 2019		
		Valor Var.(%)	Preço Var.(%)	Quantum Var.(%)	Valor Var.(%)	Preço Var.(%)	Quantum Var.(%)
Básicos	0,8	19,4	0,7	17,5	-22,5	4,7	-26,7
Industrializados							
Semimanufaturados	-11,1	-27,2	-9,1	-19,7	-3,1	-6,6	4,0
Manufaturados	2,8	-1,1	-6,3	5,6	6,3	-8,5	16,2
<b>Total das exportações</b>	<b>-3,4</b>	<b>1,1</b>	<b>-3,3</b>	<b>4,2</b>	<b>-11,8</b>	<b>-1,7</b>	<b>-10,6</b>

Fonte: Funcex. Elaboração Ideies.

<sup>2</sup> O **fator agregado** considera o grau de elaboração do produto, segundo a quantidade de etapas de transformação (agregação de valor) pelas quais a mercadoria passou durante o processo produtivo até sua venda final. Segundo essa classificação, os bens estão divididos em básicos e industriais, sendo estes ainda classificados em manufaturados e semimanufaturados. Os produtos básicos são aqueles intensivos em mão de obra e sofrem relativamente poucas transformações como, por exemplo, o minério de ferro, o café em grão e o óleo de petróleo bruto. Os produtos manufaturados são os que apresentam maior intensidade tecnológica em seu processo de fabricação, sendo caracterizados por alto valor agregado (automóveis, café solúvel, papel, móveis, produtos químicos, etc.). Enquanto que os semimanufaturados são aqueles que passam por algum tipo de transformação (celulose, produtos de ferro e aço, ferro gusa e ligas de alumínio).

<sup>3</sup> Os **índices de preço e quantum** foram elaborados pela Funcex para o Ideies, a partir de dados do Ministério da Economia, com valores dos produtos em dólares FOB correntes. O quantum refere-se ao valor das exportações (ou importações) em dólares correntes dividido pelo preço das exportações (ou importações). Enquanto os índices de preço são calculados segundo Fisher, o quantum é obtido implicitamente, pela deflação da variação do valor e do preço calculados no período.



## ÁSIA GANHA MAIOR IMPORTÂNCIA COMO BLOCO DE DESTINO DAS EXPORTAÇÕES CAPIXABAS EM 2019

Em 2019, os três principais blocos de destino das exportações do Espírito Santo foram América do Norte, Ásia e Europa. Destes, apenas para a Ásia houve crescimento das exportações de origem capixaba neste primeiro semestre, notadamente pela influência do crescimento das importações da China e da Índia.

Entre 2018 e 2019 a Ásia aumentou sua participação nas exportações do Espírito Santo de 18,3% para 22,7%, enquanto a América do Norte manteve participação de 36,2% e a Europa perdeu participação de 21,0% para 19,1%. Esse crescimento de importância dos países asiáticos na pauta de exportações do Espírito Santo também tem o impacto de elevar a participação das commodities na pauta estadual, já que o principal produto exportado, óleo bruto de petróleo, passou de 20% de participação no valor total para 46%.

A queda nas exportações da indústria está mais relacionada com a contração dos fluxos de comércio internacionais. A exemplo disso, pode-se citar o principal país de destino das exportações do Espírito Santo, os Estados Unidos, que apresentou retração da demanda total de 1,4% em relação a 2018. Além da queda nas importações de pastas químicas de madeira e de óleos brutos de petróleo, esse país reduziu também sua demanda por bens de capital (-33,9%) e de consumo (-7,3%) em relação ao mesmo período de 2018<sup>4</sup>.

A Argentina, quinto principal destino das exportações capixabas, que atualmente passa por uma crise econômica, apresentou forte queda, de 26,9% no primeiro semestre de 2019. Em termos de valor, a principal retração foi nas exportações de bens intermediários, com queda de US\$ 50,9 milhões e dos bens de consumo em US\$ 1,4 milhões em relação ao mesmo período de 2018.

Entre os produtos exportados pelo Espírito Santo que possuem maior participação na pauta o principal é o minério de ferro. Este produto teve queda de 16,3% nas exportações no primeiro semestre de 2019, uma redução de valor de US\$ 194,1 milhões e de massa em 3 milhões de toneladas. A produção nacional do minério de ferro e de seus derivados foi reduzida em 2019 e isso está impactando no comércio exterior desses produtos e nos preços internacionais<sup>5</sup>. A queda das exportações dos produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado foi de 19,0% no primeiro semestre.

Também apresentaram variação negativa as exportações de pastas químicas de madeira (-35,2%). Entre os produtos básicos da pauta, o café e os óleos brutos de petróleo tiveram alta nas exportações de 77,3% e 28,0%, respectivamente.

**Tabela 3 – Principais destinos das exportações e produtos exportados, 1º semestre de 2019, Espírito Santo.**

Bloco Econômico	Descrição SH4	Valor (US\$ milhões)	Varição (%) 2º sem. 2019/ 2º sem. 2018
América do Norte	Pedras de cantaria ou de construção trabalhadas	308,7	11,9
	Outras ligas de aço, em lingotes ou outras formas primárias; produtos semimanufaturados, de outras ligas de aço	277,4	67,3
	Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado	199,2	1,4
	<b>Total</b>	<b>1.334,9</b>	<b>-3,3</b>
Ásia*	Óleos brutos de petróleo	387,4	177,2
	Minérios de ferro e seus concentrados	209,3	-35,6
	Pastas químicas de madeira	104,2	-20,1
<b>Total</b>	<b>838,2</b>	<b>19,9</b>	
Europa	Minérios de ferro e seus concentrados	169,2	-13,1
	Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado	127,6	-33,2
	Café	121,2	82,8
	<b>Total</b>	<b>703,0</b>	<b>-12,3</b>
América do Sul	Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado	115,8	-17,0
	Minérios de ferro e seus concentrados	118,3	-23,5
	Café	22,0	3,8
	<b>Total</b>	<b>308,6</b>	<b>-23,4</b>
África	Minérios de ferro e seus concentrados	244,1	-12,3
	Café	16,1	134,1
	Pimenta	13,7	1,9
	<b>Total</b>	<b>284,6</b>	<b>-6,9</b>

\*(Exclusive Oriente Médio)

Fonte: Ministério da Economia. Elaboração Ideies.

<sup>4</sup>A análise da pauta exportadora capixaba considera a classificação internacional de mercadorias do "Sistema Harmonizado" no nível de desagregação a 4 dígitos (código SH 4 dígitos).

<sup>5</sup>Mais informações sobre a queda na produção do minério de ferro no [Boletim Econômico Capixaba](#) de maio/2019.



## NO 1º SEMESTRE AUMENTARAM AS IMPORTAÇÕES DE BENS INTERMEDIÁRIOS, 31,2%, E DE CAPITAL, 27,9%

As importações do Espírito Santo entre janeiro e junho de 2019 cresceram de forma pujante, particularmente em bens intermediários (+31,2%) e de capital (+27,9%), que estão associados aos processos produtivos. Na categoria de bens de capital, os produtos com maior participação nas importações foram aparelhos elétricos para telefonia ou telecomunicações, que teve alta de 35,1% e veículos automóveis para transporte, com alta de 269,4%. Nos bens intermediários também aumentaram muito as importações de torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes (+3.453%), bens que estão associados à produção da indústria metalmeccânica. Também foi destaque o crescimento da importação de malte (+154,1%), que está associado à produção de cervejas artesanais. Somente em 2019 o Espírito Santo já importou 125 toneladas de malte e a principal origem do cereal foi a Argentina.

As importações de bens de consumo tiveram contração acentuada de 9,9%, passando de US\$ 550,8 milhões para US\$ 496,3 milhões em

2019. A maior redução em valor importado da categoria de bens de consumo se refere a automóveis e outros veículos, que diminuiu em US\$ 57,2 milhões.

Considerando apenas o período entre abril e junho, segundo trimestre do ano, o aumento das importações foi de 11,7%, menor do que foi observado no primeiro trimestre (+20,7%). Mas em ambos os períodos o fator preponderante para a alta das importações foi uma demanda maior, indicada pelo índice de quantum. Neste segundo trimestre o aumento das importações de bens de capital ocorreu por efeitos preço e quantidade, ambos positivos e levaram ao incremento de 41,0% das importações da categoria. Em relação aos bens intermediários o aumento do valor das importações (+37,4%) se deu por um crescimento da demanda (+43,7%) enquanto o efeito da queda dos preços (-4,6%) foi menor.

O patamar elevado da taxa cambial e a situação econômica interna impactaram na demanda doméstica. Isso é observado no caso das importações de bens de consumo duráveis e não duráveis, pelo efeito preço positivo e queda na quantidade demandada dos mesmos.

**Tabela 5 – Importações, índices de preço e quantum – Var. (%) em relação ao mesmo período do ano anterior**  
Índice (base 2006=100)

Grandes Categorias Econômicas	1º semestre de 2019 Valor - Var.(%)	1º trimestre de 2019			2º trimestre de 2019		
		Valor Var.(%)	Preço Var.(%)	Quantum Var.(%)	Valor Var.(%)	Preço Var.(%)	Quantum Var.(%)
Capital	27,9	14,9	2,8	11,9	41,0	10,4	27,8
Intermediários	31,2	25,5	5,6	18,7	37,4	-4,6	43,7
Consumo duráveis	-19,1	-30,8	10,9	-38,0	-6,4	3,3	-9,9
Consumo não duráveis	1,3	5,6	-3,7	11,2	-2,5	5,6	-6,4
Combustíveis	7,3	66,5	7,9	51,2	-23,4	-6,9	-19,3
<b>Total das importações</b>	<b>15,8</b>	<b>20,7</b>	<b>4,8</b>	<b>14,9</b>	<b>11,7</b>	<b>-2,9</b>	<b>9,2</b>

Fonte: Funcex. Elaboração Ideies.

**Tabela 4 – Principais produtos importados – Espírito Santo**  
Valor acumulado (milhões US\$) no 1º semestre de 2019 e variação (%)

Descrição SH4	Valor	Varição (%)
Hulhas; briquetes, bolas e combustíveis sólidos semelhantes	551,0	7,2
Automóveis de passageiros e outros veículos	226,7	-20,1
Aparelhos elétricos para telefonia ou telegrafia por fios	219,0	35,1
Outros veículos aéreos (por exemplo: helicópteros, aviões)	207,3	-2,0
Torneiras, válvulas (incluídas as redutoras de pressão e as termostáticas) e dispositivos semelhantes, para canalizações, caldeiras, reservatórios, cubas e outros recipientes	157,0	3453,1
Coques e semicoques de hulha	89,0	142,2
Veículos automóveis para transporte de mercadorias	64,8	269,4
Malte, mesmo torrado	64,4	154,1
Desperdícios e resíduos, de alumínio	55,9	27,0
Tecidos de fios de filamentos sintéticos	50,	-10,2
Outros	1214,0	5,8

Fonte: Ministério da Economia. Elaboração Ideies.

<sup>4</sup>As **Grandes Categorias Econômicas** (GCE) foram elaboradas com base na classificação da ONU e do IBGE, para agregar os produtos de forma a refletir a finalidade de uso de acordo com a Classificação do Sistema de Contas Nacionais – SCN: bens de capital, bens intermediários e bens de consumo.